



INFOGRÁFICO INTERATIVO COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO DE DADOS E SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Juliana Nobre Da Silva Batista ¹

Vitoria Talya Dos Santos Sousa ²

Patrícia Freire De Vasconcelos ³

RESUMO

Introdução: A preocupação com a segurança do paciente propagou-se mundialmente no início dos anos 2000 com a publicação do relatório To Err is Human: Building a Safer Health System. Entre os temas mais relevantes para a gestão na área da saúde, está o gerenciamento de riscos, que deve ser aplicado em todos os níveis, incluindo o estratégico e assistencial, com a finalidade de fornecer uma abordagem estruturada e sistemática para a correta tomada de decisões. Nesse contexto, recursos tecnológicos e visuais, como infográficos interativos, podem potencializar a disseminação do conhecimento e favorecer a implementação de melhorias. **Objetivo:** Relatar a experiência da criação de um infográfico interativo para o gerenciamento de dados sobre as metas de segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação de um infográfico interativo, desenvolvido em um hospital terciário do nordeste brasileiro em 2023. A construção se deu por meio da utilização da ferramenta digital de design Canva. Para o levantamento de dados, foram utilizados relatórios de auditorias institucionais referentes às seis metas internacionais de segurança do paciente: identificação segura, comunicação segura, medicação segura, cirurgia segura, redução de danos associados a quedas e lesões por pressão. Os dados foram organizados e consolidados de forma individualizada para cada setor da instituição. A construção do infográfico ocorreu de maneira colaborativa, envolvendo os gestores das áreas auditadas, sendo: Emergência, Unidade de Internação, Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva. **Resultados e Discussão:** O infográfico produzido permitiu a visualização dinâmica dos indicadores institucionais, apresentando de maneira acessível os principais desafios de cada setor, como a conformidade da identificação correta do paciente, a adesão da higienização das mãos, a ocorrência de quedas e a incidência de lesões por pressão. Além de evidenciar fragilidades, o material também destacou oportunidades de melhoria específicas para cada setor. A versão interativa possibilitou a individualização dos dados por área, contribuindo para a gestão de riscos ao apoiar a identificação de potenciais ameaças e a prevenção de danos evitáveis, promovendo, assim, um ambiente assistencial mais seguro. Outra contribuição relevante foi o uso do infográfico como recurso pedagógico em treinamentos, alinhando a capacitação dos profissionais às necessidades reais identificadas nos setores. Ademais, os gestores elaboraram planos de ação consolidados, fundamentados em análises críticas baseadas nos resultados apresentados pelo infográfico de suas respectivas unidades. Entre os desafios, destacam-se a necessidade de atualização periódica do material e o estímulo ao uso da ferramenta pelos diferentes níveis da equipe. **Conclusão:** A criação do infográfico interativo mostrou-se uma estratégia inovadora para consolidar e comunicar dados relacionados às metas de segurança do paciente em diferentes setores hospitalares. O recurso contribuiu não apenas para a identificação de fragilidades e potencialidades, mas também para o fortalecimento da gestão de riscos, engajamento das equipes, envolvimento dos gestores fundamentado nos indicadores apresentados, reforçando a aplicabilidade prática da proposta, além da visualização de ciclos de melhorias em prol da cultura de segurança do paciente no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Gestão da Qualidade; Gerenciamento de Dados; Gestão em Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
mariajunobre.25@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
vitoriatsantossousa@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
patriciafreire@unilab.edu.br³